PREVCOM-BrC
O melhor plano para o seu futuro

ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

ATA DA 168ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ao primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Goiânia, às 09h00, reuniu-se, ordinariamente, o Comitê de Investimentos da Entidade. Presentes os senhores Francisco Jorgivan Machado Leitão, Murilo Luciano Souza Barbosa, Luiz Fernando Oliveira, Rafael Cunha Fernandes e Andreia Novantino dos Santos, todos colaboradores da PREVCOM-BrC. Foi apresentado pelo coordenador Francisco Jorgivan o Relatório de Investimentos que será base para o mês corrente (46735310). Após análise e discussão, foi aprovado pelos presentes. Em seguida, a reunião foi encerrada.

Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA**, **Diretor**, em 17/04/2023, às 11:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **ANDREIA NOVANTINO DOS SANTOS**, **Coordenador (a)**, em 17/04/2023, às 13:25, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CUNHA FERNANDES**, **Assessor (a)**, em 18/04/2023, às 09:31, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITAO**, **secretário**, em 18/04/2023, às 14:02, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA**, **Coordenador (a)**, em 18/04/2023, às 14:16, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **JOYCE LIMA BRAGA**, **Secretário (a) Executivo (a)**, em 03/05/2023, às 10:15, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **46735143** e o código CRC **F35B80A0**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.

ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO Nº 5 / 2023 PREVCOM-BRC/DIRIN-15848

RELATÓRIO DE INVESTIMENTO/FEVEREIRO-2023

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Resolução DE n° 08, de 30 de julho de 2018

1 – RETROSPECTIVA

O principal índice da bolsa – Ibovespa, caiu na última sexta-feira em 1,63%, ficando em 112.316 pontos. No entanto, para o acumulado semanal, o índice manteve um percentual positivo na casa de 0,25%. Em linha com a teoria econômica (bolsa vs câmbio), a moeda americana se valorizou frente ao real no último pregão da semana passada, vendo o dólar subir 0,72%, sendo negociado por R$ 5,11. Apesar da valorização da moeda estrangeira na sexta-feira (27), o dólar cedeu espaço ao real no acumulado semanal, caindo 1,85%.

A semana contou com a divulgação da inflação referente ao mês de dezembro nos EUA que veio em linha com a previsão dos economistas, ficando em 0,3% na comparação mensal e em 4,4% ante o mesmo período (dezembro) do ano de 2021. Sem os itens de consumo com maior volatilidade de preços na economia americana, como por exemplo alimentos e energia elétrica, a inflação foi de 0,1% na base de comparação semanal e de 5% na comparação anual. O dado, em linha com as expectativas do mercado, serviu ancorar a valorização da moeda americana frente as outras divisas mundiais, como a observada na comparação real e o dólar.

A queda na bolsa registrada na última sexta-feira também pôde ser explicada pelo aumento na produção de petróleo realizado pelo mercado russo. Com o aumento de produção sinalizado pela Russa, a Petrobras viu as suas ações (ON e PN), caírem respectivamente, 2,27% e 2,21%. Os efeitos dos aumentos na oferta de petróleo também foram sentidos nas negociações dos contratos futuros da commodity. No acumulado da semana, o petróleo Brent registrou uma queda de 1,11% e o barril do petróleo do tipo WTI em 2,40%. Outro fator que puxou para baixo o preço da commodity foi explicado pelo arrefecimento da inflação nos EUA sinalizado na última semana.

Não menos importante, outro fato relevante ocorrido na mesma semana que chamou a atenção do mercado foi a troca no comando da empresa Petrobras, com a indicação de Jean Paul Prates anunciada pelo novo governo, notícia que acabou obstruiu o caminho da petroleira para um melhor desempenho no mercado de renda variável.

Na última semana o noticiário econômico ficou agitado envolvendo Brasil e Argentina, sendo ventilado nos dois países a possibilidade da criação de uma “moeda única”, o que imediatamente foi desmentido pelo ministro da Fazenda Fernando Haddad. A intenção dos dois países é criar uma “moeda comum” para, dentre outros motivos, para diminuir a escassez da moeda americana no pais vizinho, tirando assim a pressão sobre a moeda estrangeira nessas transações comerciais já que o Brasil é superavitário na relação comercial entre os dois países. O pais vizinho enfrenta uma forte pressão inflacionaria, por volta de 100% ao ano e, com a falta de dólar no território argentino, essa medida pode ser um entrave a menos na relação comercial entre os dois países mediante a falta de dólares. No último levantamento anual da balança comercial entre Brasil e Argentina, houve um aumento nas vendas para o

país argentino de 29,3%, para os EUA de 20,2% e para a União Europeia um aumento nas negociações de 39,6% em comparação com o ano de 2021.

Na China, o Centro de Controle de Doenças (CDC), informou que o pico no número de pacientes graves, assim como o número de mortes, em hospitais devido a Covid-19 atingiu o seu pico na primeira semana do ano e caiu rapidamente nas semanas subsequentes em mais de 70%. Apesar dos dados divulgados pelo país, especialistas na saúde continuam céticos para o noticiário chinês e o mercado financeiro permanece atento.

2 - RELATÓRIO DE MERCADO – FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção aumentou de 5,48% para 5,74% em 2023. Para 2024, a previsão aumentou de 3,84% para 3,90%. Para o ano de 2025, permaneceu em 3,50%. E para 2026, a projeção aumentou de 3,47% para 3,50%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) aumentou de 0,79% para 0,80% em 2023, para 2024, se manteve em 1,50%. Em 2025, a projeção recuou de 1,90% para 1,89%, e para o ano de 2026, se manteve em 2%.

A taxa de câmbio em 2023 teve a sua projeção recuada de R$ 5,28 para R$ 5,25. Para o ano de 2024 teve a projeção mantida em R$ R$ 5,30. Em 2025 a taxa também foi mantida em comparação com o boletim Focus anterior, ficando em R$ 5,30 e para o ano de 2026 a taxa sem manteve em R$ 5,30.

Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em para 12,50%. Para 2024 a projeção foi mantida em 9,50%. Já em 2025 a projeção também foi mantida em 8,50% e por fim, para o ano de 2026 a projeção passou de 8,25% para 8,50%.

3 – PROJEÇÕES

Hoje, (30) serão divulgados o IGP-M mensal e a dívida bruta/PIB do país. Durante a semana também serão divulgados levantamentos importantes como o PMI industrial e de serviços, a balança comercial, O IPC-FIPE. O foco para a semana que se inicia ficará por conta da reunião do Copom que decidirá mais uma vez a meta da taxa Selic.

Algumas instituições financeiras apostam na manutenção da meta para a taxa Selic no patamar atual 13,75% para a próxima reunião da entidade monetária. Apesar da possível manutenção da taxa que implica na percepção do mercado de que a inflação ainda não recuou o necessário, o quadro pode se mostra menos pessimista se houver um novo aumento da meta já na primeira reunião que acontecerá nos dias 31 de janeiro e 01 de fevereiro. A previsão para a meta Selic ao final do ano está em torno de 12,50% segundo o Boletim Focus.

A economia americana irá disponibilizar dados como os preços de imóveis, estoque de petróleo bruto semanal, pedidos contínuos por seguro desemprego. E não menos importante, contará com a realização da FOMC – comitê do FED responsável pela política monetária. Segundo a percepção da Capital Economics, o mercado já entrou em um consenso de que a alta na taxa de juros americana será de 50 pontos-base (pb).

4 - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS – PREVCOM-BrC

A alocação estratégica aprovada na política de investimento vigente da entidade deverá observar as seguintes faixas de aplicação de recursos dos planos:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITE			
	LEGAL Resolução 4994/2022	APLICAÇÃO OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	**100%**	**70%**	**68%**	**100%**
Títulos da dívida mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Ativos de renda fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	80%	70%	68%	100%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	20%	20%	0%	20%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	20%	20%	0%	20%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	20%	20%	0%	20%
Títulos do Agronegócio (CPR, CDCA, CRA e Warrant Agropecuário)	20%	20%	0%	20%
Demais títulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadoras	20%	20%	0%	20%
Renda Variável	**70%**	**30%**	**0%**	**30%**
Ações de companhias abertas admitidas à negociação em segmento especial da BM&Fbovespa	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação e que não estejam em segmento especial da BM&Fbovespa	50%	30%	0%	30%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como nível II e III	10%	10%	0%	10%
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros	3%	3%	0%	3%
Investimentos estruturados	**20%**	**15%**	**0%**	**15%**
Cotas de fundos de investimento em participações (FIP), Multimercado (FIM) e (FICFIM)	15%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento classificados como "Ações – Mercado de Acesso"	15%	15%	0%	15%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10%	10%	0%	10%
Investimentos imobiliários	**20%**	**20%**	**0%**	**20%**
Cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FICFII)	20%	20%	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	20%	20%	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	20%	20%	0%	20%
Investimentos no exterior	**10%**	**10%**	**0%**	**10%**
Operações com participantes	**15%**	**0%**	**0%**	**0%**

Os recursos gerenciados através do PGA são originários de subvenções econômicas, taxas de administração e carregamento, além dos recursos advindos dos imóveis da Lei n° 20.052/18.

A subvenção foi negociada com o propósito de que esses recursos sejam utilizados, no momento, para suportar despesas administrativas da Fundação. Esses repasses têm sido realizados em montantes mensais em valor atualmente, bem aproximado das despesas fixas da Fundação. Por essa razão, parte dos recursos vem sendo aplicados em renda fixa uma vez que podem ser utilizados para fazer face às despesas de manutenção da Fundação a qualquer momento.

Os recursos dos imóveis também estão sendo aplicados em ativos de renda fixa, porém de médio prazo (IMAB5). Pela legislação vigente, eles podem ser utilizados para débitos da extinção do PREVCOM-BrC, bem como para a quitação de eventual débito contraído com o órgão jurisdicionante.

Quanto ao PGS, os recursos são relativos às contribuições de participantes, juntamente com seus patrocinadores, destinados ao plano de benefício. Esses recursos estão aplicados em sua grande parte em ativos de médio/longo prazos, visto que o desencaixe dos mesmos deve ocorrer quando da aposentadoria dos contribuintes ou um eventual resgaste/portabilidade, desde que este segurado perca o vínculo com o patrocinador.

A CAIXA Asset, entidade que atende a Fundação nas análises de alocação de ativos, apresentou a família de Fundos de Vértice compostos por NTN-B com vencimentos em 2023, 2024, 2027 e 2030. Estes Fundos são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B. As aplicações estão disponíveis neste momento porque que a taxa líquida de negociação para estes ativos está maior que a meta atuarial definida pela portaria SPrev 6.132/21, que é IPCA+5,04%a.a., maior que o índice de referência do Plano Goiás Seguro (IPCA+3%). Como esses fundos possuem carência

para resgate, significa dizer que até o vencimento do ativo os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação, trazendo tranquilidade para parcela de investimentos do Plano de Benefícios que esteja alocada nesse tipo de fundo.

Importante esclarecer que alocamos mais de R$ 19,5 milhões nos Fundos da família Vértice desde fev-22. A rentabilidade real contratada até o presente momento é de 6,21% (valor bruto, será deduzido 0,30% de encargos e txs administrativas da CAIXA Asset) considerando todas as aplicações feitas até o momento, número expressivamente acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro, mostrando que a decisão tomada ao migrar os ativos do Plano para este segmento de aplicação foi satisfatória.

Papel Cota	Data Referência	Taxa NTN-B Contratada	Valor Aplicado	Rentabilidade Bruta ref. jan-23
FI BRASIL 2023 TP RF				
	10/02/2022	6,54	6.715.173,84	2,25
	11/02/2022	6,56	568.793,74	0,19
	04/04/2022	5,66	86.898,94	0,03
	31/05/2022	6,22	536.364,27	0,17
	30/06/2022	7,07	200.000,00	0,07
FI BRASIL 2024 IV TP RF				
	14/02/2022	5,70	1.142.836,16	0,33
	16/02/2022	5,64	1.187.947,68	0,34
	17/02/2022	5,70	28.612,95	0,01
	25/02/2022	5,74	349.663,38	0,10
	03/03/2022	5,75	147.255,75	0,04
	08/03/2022	5,84	556.564,03	0,17
	21/03/2022	5,48	519.915,45	0,15
	30/06/2022	6,20	303.015,90	0,10
	01/07/2022	6,36	22.589,72	0,01
	29/07/2022	6,63	308.085,13	0,10
	16/08/2022	6,33	185.838,54	0,06
	30/08/2022	6,83	353.500,00	0,12
	15/09/2022	6,90	24.982,31	0,01
	30/09/2022	6,59	280.000,00	0,09
	30/11/2022	6,82	776.752,29	0,27
FI BRASIL 2027 TP RF				
	29/07/2022	6,01	205.390,09	0,06
	30/08/2022	5,94	353.500,00	0,11
	30/09/2022	5,79	500.590,00	0,15
	01/11/2022	5,55	364.995,33	0,10
	18/11/2022	6,16	297.102,89	0,09
FI BRASIL 2030				
	31/03/2022	5,41	304.121,12	0,08
	29/04/2022	5,55	443.981,27	0,13
	18/05/2022	5,54	254.590,79	0,07
	01/11/2022	5,59	364.995,32	0,10
	22/12/2022	6,27	1.457.737,39	0,47
	31/01/2023	6,22	699.267,36	0,22
			19.541.061,64	6,21

1. Os ativos do Plano de Gestão Administrativa serão alocados em Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1 e Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBINA – Médio Prazo IMA B5.

JUSTIFICATIVA: O montante de ativos alocados é suficiente para desencaixes de curto prazo no custeio e manutenção da entidade e os Fundos de Investimentos FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF e FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP.

2. Os ativos do Plano Goiás Seguro nos Fundos vértice 2023/2024/2027/2030

JUSTIFICATIVA: O índice de referência do PGS (IPCA+3%) é menor que a taxa indicativa dos Fundos. Os recursos já alocados obrigatoriamente serão levados ao vencimento dos títulos e os ativos do mês serão avaliados a alocação também para os Fundos Vértice 2023/2024/ 2027/2030 caso ainda estejamos na janela de oportunidade.

GOIANIA, 14 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA**, **Diretor**, em 17/04/2023, às 11:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **ANDREIA NOVANTINO DOS SANTOS**, **Coordenador (a)**, em 17/04/2023, às 13:25, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CUNHA FERNANDES**, **Assessor (a)**, em 18/04/2023, às 09:31, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITAO**, **secretário**, em 18/04/2023, às 14:02, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA**, **Coordenador (a)**, em 18/04/2023, às 14:16, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **46735310** e o código CRC **B58E23DA**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.

Referência: Processo nº 202015844000092 SEI 46735310